

CONSIDERAÇÕES SOBRE O TEXTO ESCRITO DE BB – UM ESTUDO DE CASO⁵⁷

Kátia Fernandes Bernardo⁵⁸
(UESB)

Débora Ferraz de Araújo⁵⁹
(UESB/Fapesb)

Nirvana Ferraz Santos Sampaio⁶⁰
(UESB/CNPq)

RESUMO

O presente trabalho apresenta as conclusões parciais de um estudo de caso feito a partir dos textos escritos de BB, sujeito cérebro-lesado.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem; Lesão cerebral; Produção textual.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, enfocamos o caso de BB, que tem 10 anos, e aos 20 meses de idade, descobriu-se que o seu cérebro tinha uma lesão na parte frontal, que, segundo Luria (1979), é a região cerebral responsável por monitorar a atenção e controlar as informações que chegam ao cérebro pelas vias que se ligam aos órgãos dos sentidos. Aparentemente, as dificuldades de BB estão ligadas ao comprometimento motor (ela precisa de apoio para andar até hoje e “arrasta” um pouco as palavras ao falar). Investigamos se as

⁵⁷ A pesquisa é financiada pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, vinculada ao projeto “Estados Patológicos no Funcionamento da Linguagem: sujeitos afásicos, não afásicos e portadores de Alzheimer na relação entre o normal e o patológico nas práticas linguístico-discursivas”, coordenado pela Profa. Dra. Nirvana Ferraz Santos Sampaio.

⁵⁸ Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

⁵⁹ Graduada em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista de Iniciação Científica, sob o fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

⁶⁰ Professora Doutora em Linguística pela UNICAMP, lotada no Departamento de Estudos Linguísticos e Literários da UESB. Orientadora do estudo monográfico.

dificuldades estavam ligadas apenas às limitações motoras, interferindo também na oralidade, ou se estas se estendiam também aos seus textos escritos.

MATERIAL E MÉTODOS

Acompanhamos longitudinalmente o sujeito BB, que tem 10 anos de idade, cursa a 3^a série do ensino Fundamental I. Acometida de lesão cerebral ao nascer e com diagnóstico de diplegia dos membros inferiores. Para a realização deste trabalho, os responsáveis por BB assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.

O material escolhido para análise foram os textos escolares produzidos por BB, no período de fevereiro a outubro do ano letivo de 2010. Procuramos nos textos escritos os indícios do que se observa em seus textos orais: dificuldade em elaborar frases e raciocínios mais complexos e essa dificuldade apresenta-se principalmente nos aspectos considerados superiores da linguagem, ligados à coesão textual (COSTA VAL, 2002), como conjunções e conectivos e outros elementos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

BB, hoje tem 10 anos, tem um diagnóstico de lesão cerebral na parte frontal que foi dado aos 20 meses de idade, quando a família procurou um hospital de referência em locomoção, pois, muito embora BB tenha apresentado um desenvolvimento considerado normal em todos os outros aspectos, aos 12 meses não começou a dar os primeiros passos como era esperado e não tinha impulso para colocar-se de pé, mas ficava em pé se alguém a erguesse. Depois de passar por uma bateria de exames, incluindo testes genéticos, foi diagnosticada uma ínfima lesão na parte pré-frontal do cérebro que provocou uma diplegia dos membros inferiores, o que faz com que ainda precise de apoio para

se locomover. Com o passar do tempo outras dificuldades, especialmente na fala, foram relacionadas à lesão.

Buscamos conhecer se as dificuldades estavam ligadas apenas às limitações motoras de BB, portanto a dificuldade se restringiria à oralidade, ou se, apesar da ínfima lesão e do diagnóstico se relacionar apenas a tais funções, ligadas à fala, ela estender-se-ia também aos seus textos escritos. Para ilustrar, transcrevemos aqui um texto produzido por BB em sala de aula. Vejamos:

Contexto: a professora pede um texto narrativo, cujo tema deve ser animais.

Eu e meu peixinho

eu e meu peixe meu peixe come 4 ração por dia o nome dele é muchu e não come as 4 ração ele só come 1 a cor dele á azul meu pai lava o aquário dele quase todo o dia a minha prima levou o cachorro dela pra minha casa ele latia toda hora pocalza do meu peixe o meu peixe dorme toda hora ele é muito engraçado o nome do cachorro da minha prima é bile[...] (trecho copiado do texto produzido por BB em 05/09/2010)

Observamos nos textos de BB a falta de elementos considerados de caráter mais abstratos como conectivos, por exemplo, que, segundo Campos (2005) também abrem espaço para a argumentação. Na narrativa acima, há incoerência quando BB afirma que “*meu peixe come 4 ração por dia o nome dele é muchu e não come as 4 ração ele só come 1*”. Essa incoerência se dá pela falta de algumas informações, gerando lacunas. Neste sentido, o leitor precisa conhecer sobre o que BB está falando para que possa estabelecer inferências e preencher essas lacunas. Segundo a mãe de BB, “o peixe não come 4 rações, porque ficou cego e doente, passando a comer somente 1” e era isso que BB queria narrar.

CONCLUSÕES:

Neste estudo, em andamento, observamos que BB apresenta dificuldades em elaborar frases e raciocínios mais complexos, tais dificuldades são notadas, principalmente, nos aspectos considerados superiores da linguagem, ligados à coesão textual (Cf. COSTA VAL, 2002). Os mecanismos de coesão (referenciais, recorrençiais e sequenciais) não são suficientes para o estabelecimento da coerência, mas, quando não são usados de acordo com regras específicas da língua, dificultam o sentido e a aceitabilidade do texto (Cf. FONSECA-SILVA, 2001).

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, C.M. **Efeitos argumentativos na escrita infantil ou a ilusão da argumentação**. [Tese de Doutorado em Linguística] Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Campinas/SP 2005.
- COSTA VAL, M.G. Repensado a textualidade. In: Azeredo, J.C. (Org.) **Língua portuguesa em debate**. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
- COUDRY, M.I.H; FREIRE, F.M.P. **O trabalho do Cérebro e da Linguagem. A vida e a Sala de Aula**. Cefiel/IEL/UNICAMP. 2005
- FONSECA-SILVA, M.C. **Fator de textualidade: a coerência do que depende? In: Questões de linguagem: gramática, texto e discurso**. Vitória da Conquista: Edições UESB. 2001.
- LURIA, A. R. **El Cérebro em acción**. Barcelona: Fontanella, 1979.